



ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO CULTURAL DE GUAIRA/SP ÁGUAS CORRENTES
Rua 8 nº 659 A – Centro - CEP 14790-000 - Guaira/ SP – Tel.: (17)98132-1656- e-mail acorguaira@hotmail.com
Site: www.acor.org.br - Facebook: Associação-Cultural-Águas-Correntes - CNPJ 09.300.788/0001-26
Reconhecida como OSCIP - Processo MJ 08071.007060/2008-97 - Deferido em 04/06/2008 – Publicado em 09/06/2008
Inscrição Estadual - Isento

PLANO DE TRABALHO
CONCURSO DE PROJETOS Nº 01/2021
PROCESSO Nº 116/2021
2º Apostilamento

PROJETO
SEMEARTE

PLANO DE TRABALHO

1. FICHA CADASTRAL

1.1 IDENTIFICAÇÃO

OSCIP: Associação de Desenvolvimento Cultural de Guaíra/SP

FUNDAÇÃO: 28/10/2007 **CNPJ:** 09.300.788/0001-26

ENDEREÇO: Rua 8, n.º 659 A, Centro

CIDADE: Guaíra **ESTADO:** SP **CEP:** 14790-000

TELEFONE: (17)98132-1656

CNPJ: 09.300.788/0001-26

EMAIL INSTITUCIONAL: acorguaira@hotmail.com

SITE/BLOG: www.acorguaira.org

1.2 HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

Horário de funcionamento da proposta de trabalho: Das 08h às 22h

(Variando-se os horários das oficinas de acordo com a carga horária de cada uma e também a partir da demanda apresentada pela comunidade quando do processo de inscrições).

Horário de funcionamento da OSCIP: 8h às 13h

1.3 RESPONSÁVEL LEGAL PELA OSCISP - PRESIDENTE

Nome: Luiz Custódio Pereira Neto		DN: 19/05/1985
Registro: OAB	Profissão: Advogado	Formação: Bacharel em Direito
RG: 416177128	CPF: 33836222825	Celular: 17991483814
Endereço residencial: Av. 3A, n.º 72, Vivendas		
Email: luizcustodio_net@hotmail.com		
Vigência da diretoria: 30/11/2022		

1.4 COORDENADOR

Nome: Lourival Daniel Penasforte		DN: 02/01/1967
Formação: Bacharel em Artes Cênicas		
RG: 16.375.394-5	CPF: 101.405.018-94	Celular: 17981321656
Endereço residencial: Rua 9, n.º 534, Aniceto		
Email: daniel.penasforte@hotmail.com		

1.5 FINALIDADES ESTATUTÁRIAS:

I – A Promoção da cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico, artístico;

II – A Promoção da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros valores universais.

1.5.1 DATA DA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO ESTATUTÁRIA: 29/07/2020

1.6 APRESENTAÇÃO DA OSCIP – BREVE HISTÓRICO

A Associação de Desenvolvimento Cultural de Guaíra/SP “Águas Correntes” nasceu com a proposta de execução de atividades culturais dirigidas a população, entre sua trajetória, ocorreram os seguintes fatos:

- 2007 a 2013 – Parceria técnica da Associação de Desenvolvimento Cultural de Guaíra Águas Correntes com a Prefeitura do Município de Guaíra para realização do espetáculo “REVIVENDO O CALVÁRIO”.
- 2015 – Realização do espetáculo “REVIVENDO O CALVÁRIO”.
- 2016 – Realização do espetáculo “REVIVENDO O CALVÁRIO”.
- 2017 – Realização do espetáculo “REVIVENDO O CALVÁRIO”.
- 2019 - Realização do espetáculo “REVIVENDO O CALVÁRIO”.
- 2010 a 2012 – Gestão e execução do Projeto “ABC CULTURAL” em parceria com a Prefeitura do Município de Guaíra.
- 2014 - Gestão e execução do Projeto “PONTOS CÊNICOS” em parceria com o Ministério da Cultura.
- 2015 - Execução do Projeto “MAIS CULTURA NAS ESCOLAS” em parceria com o Ministério da Educação e a escola ENOCH GARCIA LEAL.
- 2016 A 2017 – Gestão E Execução do Projeto “OFICINAS CULTURAIS”, em parceria com a Prefeitura do município de Guaíra.
- 2018 a 2020 – Gestão e Execução do Projeto “Escola de Artes”.

2. INFORMAÇÕES GERAIS

2.1 RESUMO DA PROPOSTA: Oferecer oficinas Culturais, nas áreas de artesanato, música, artes cênicas, artes visuais, oferecendo formação e conhecimento nas áreas aos alunos, na promoção e na fruição dos produtos das oficinas através de exposições e apresentações na comunidade, efetivando a difusão da cultura através das artes de um modo geral.

2.2 Serviço: Oficinas Culturais nas áreas de: Ballet, Capoeira, Dança de Rua, Dança de Salão, Danças Regionais, Jazz, Acordeon, Bateria, Contrabaixo Elétrico, Iniciação Musical, Percussão, Teclado, Viola, Violão, Desenho, Teatro, Artesanato Geral, Pintura em Tecido, Biscuit.

2.3 Local da execução da proposta: Município de Guaíra – as oficinas serão executadas na Casa da Cultura “Prof. João Augusto de Melo”, Centro Comunitário do Bairro Etelvina Santana, Escola de Educação Infantil Nilce Fugió, Escola do Guarita (bairro rural São José do Albertópolis), CCI – Centro de Convivência do Idoso, Centro de Lazer, outros locais onde a proposta tiver condições de ser implantada de acordo com solicitações do Governo Municipal.

2.4 Valor total da proposta: R\$ 784.259,96

2.5 Nome Fantasia: Projeto SemeArte

2.6 Vigência: 12 meses (01/06/2022 a 30/05/2023)

2.7 Área: Cultura

2.8 Conta para repasse do recurso financeiro:

Fonte recurso	Conta Corrente	Banco	Agência
Municipal	31489-7	Banco do Brasil	0475-8

2.9 PÚBLICO ALVO: Crianças, adolescentes, adultos e idosos a partir dos 7 anos de idade (exceto o Ballet Clássico que é a partir dos 3 anos de idade).

3. OBJETO: Coordenação, acompanhamento e a execução de projetos técnicos artísticos e oficinas culturais.

4. META DE ATENDIMENTO

Mensal	Anual
600 alunos	600 alunos

5. JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA

Os Direitos Culturais são direitos humanos previstos expressamente na Declaração Universal de Direitos Humanos (1948), no Brasil encontram-se devidamente normatizados na Constituição Federal de 1988 devido à sua relevância como fator de singularização da pessoa humana.

A cultura reflete o modo de vida de uma sociedade, além de interferir em seu modo de pensar e agir, sendo fator de fortalecimento da identidade de um povo e indubitavelmente de desenvolvimento humano.

A execução dessa proposta promoverá o acesso a múltiplas expressões culturais que contribuem para o a construção de identidade e o desenvolvimento humano, oportunizando a aprendizagem sobre as artes e possibilitando uma alternativa a profissionalização.

O contato e aprendizado das diversas oficinas propostas podem apresentar resultados tanto nos aspectos físicos como intelectuais.

A Cultura é uma fantástica ferramenta de mudança e transformação real do ser humano, contribuindo para a formação cidadã e no desenvolvimento do indivíduo.

A Cultura atua com estímulos físicos, sensoriais e reflexivos no desenvolvimento humano. A cultura é capaz de atuar no processo de assimilação de informação na qual a educação formal ou não formal, no sentido de transmissão de conhecimento, portanto relevante para o crescimento humano.

Diante do cenário de caos provocado pela pandemia COVID-19, é essencial oportunizar espaços de abstração que provoquem bem estar, socialização, vivências, mesmo que de forma restrita e controlada para estimular e garantir além do acesso a cultura, a qualidade de vida, redução do estresse, ampliação do repertório emocional,

limpeza mental, potencialização da capacidade de resolver problemas e experienciar à temporalidade.

É notável que a cultura promova benefícios, pois a cultura possibilita que o indivíduo tenha momentos de contemplar a si próprio, os outros e a produção cultural, tal fato oportuniza trazer a tona sentimentos, sejam positivos ou negativos para o exterior, dessa forma é possível elaborar dores e cansaço, reduzindo o estresse e estimulando bons sentimentos, alterando humor. Como também aprender a dançar ou tocar um instrumento tem impacto na memória e conseqüentemente tem influência na capacidade de lidar com a resolução de problemas.

É, portanto uma forma de investir em Saúde dar o acesso a Cultura.

A construção cultural é a identidade de um povo, dessa forma o acesso é proporcionar a formação de uma cidade melhor, com cidadãos mais conscientes e possivelmente mais participativos.

A proposta proporcionará o resgate da cultura através da arte do movimento, musicalidade e exploração dos sentidos (tato, visão e audição).

Toda a estrutura provoca o resgate inclusive da influência da cultura brasileira e afro-brasileira, o acesso à cultura e à arte, o crescimento e desenvolvimento da musicalidade e movimento, lateralidade, melhora da coordenação motora, saúde física e controle emocional, a socialização, maior atenção e participação, além de buscar a prevenção contra o uso de substâncias psicoativas, portanto uma proposta preventiva.

6.OBJETIVOS

6.1 OBJETIVO GERAL: Oportunizar o acesso ao direito à cultura.

6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover oficinas culturais nas áreas da dança, musicalização, artes visuais e artesanato.
- Promover a divulgação e promoção dos produtos culturais desenvolvidos pelos alunos.

7.METODOLOGIA

A proposta visa o desenvolvimento de atividades culturais pelo período de 12 (doze) meses no município de Guaira, por meio das seguintes oficinas culturais:

- **Dança:** Dança Regional, Dança Urbana, Ballet, Jazz, Dança de Salão, Capoeira;
- **Música:** Viola, Violão, Iniciação Musical, Acordeon, Contrabaixo, Bateria, Teatro;
- **Artesanato:** Geral, Pintura em tecido, Biscuit;
- **Artes Visuais:** Desenho e Teatro.

Tendo suas ações abertas a toda população, para ambos os sexos, sem discriminação de raça, cor, credo, política, religião ou de gênero. Possuindo como faixa etária de atendimento crianças a partir de 3 (três) anos de idade no Ballet, adolescentes, adultos e idosos.

E realização de eventos culturais, para estimular o convívio social em torno das artes, através de diversificada programação, formando novos públicos e possibilitando o enriquecimento cultural da comunidade guairense.

Abaixo seguem os objetivos de cada área de atividade cultural, bem como o quadro de metas, carga horária e periodicidade:

Dança: Proporcionar o desenvolvimento da musicalidade, do ritmo, da coordenação motora e da consciência corporal através dos movimentos da dança; estimular o aprendizado, a memória e socialização dos participantes.

Modalidade	Meta	Carga horária	Periodicidade
Ballet	85 alunos	140 horas/mensais	Ballet, Dança de rua, Capoeira, Danças regionais e Jazz 2 grupo de Etelvina. 2 vezes/semana. Demais 1x semana.
Capoeira	54 alunos	90 horas/mensais	
Dança de rua	36 alunos	80 horas/mensais	
Dança de salão	20 alunos	24 horas/mensais	
Danças regionais	40 alunos	60 horas/mensais	
Jazz 1	20 alunos	16 horas/mensais	
Jazz 2	33 alunos	32 horas/mensais	

Música: Priorizar a interação com a musicalidade, despertando o gosto pela música, desenvolvendo da audição e a sensibilidade, expressão musical e reconhecimento das notas musicais.

Modalidade	Meta	Carga horária	Periodicidade
Acordeon	12 alunos	50 horas/mensais	1 vez/semana
Bateria	24 alunos	100 horas/mensais	
Contrabaixo	12 alunos	50 horas/mensais	
Iniciação Musical	40 alunos	100 horas/mensais	
Teclado	18 alunos	80 horas/mensais	
Viola	18 alunos	80 horas/mensais	
Violão	28 alunos	120 horas/mensais	

Artes Visuais: Estimular sensibilidade e competência para lidar com formas, cores, imagens, gestos, sons e demais expressões culturais.

Modalidade	Meta	Carga horária	Periodicidade
Desenho	20 alunos	76 horas/mensais	1 vez/semana
Teatro	20 alunos	50 horas/mensais	2 vez/semana

Artesanato: Desenvolver a imaginação, a criatividade, a sensibilidade, estimular a concentração, a memória, a coordenação motora e o desenvolvimento de habilidades manuais.

Modalidade	Meta	Carga horária	Periodicidade
Artesanato Geral	40 alunos	80 horas/mensais	1 vez/semana
Pintura em tecido	40 alunos	80 horas/mensais	
Biscuit	40 alunos	80 horas/mensais	

Cada Oficina deverá se adequar a média mínima de alunos indicada na tabela acima com frequência mínima de 2 (duas) vezes por semana nas aulas de dança e 01 vez por semana nas modalidades: música, artes visuais e artesanato.

Para início das atividades será executado o seguinte cronograma no primeiro mês:



1ª Semana	Inscrições dos Interessados.
2ª Semana	Reuniões/definições dos horários e turmas.
3ª Semana	Início das Oficinas Culturais.
3ª Semana	Execução das atividades pelo período de 11 meses.

7.1 FORMAS DE ACESSO AS OFICINAS/CURSOS:

Serão realizadas inscrições de todos os alunos interessados nas oficinas. As inscrições serão realizadas no primeiro mês de execução da proposta para formação de turmas e durante o ano conforme procura pelas oficinas e disponibilidade de vagas. As inscrições serão realizadas pelos Agentes Culturais Oficineiros.

De acordo com a procura da comunidade serão realizadas as subdivisões das turmas, respeitando faixa etária, geografia e o nível de conhecimento do aluno em relação à oficina cultural. No caso de aulas que são individualizadas será definido o horário disponível para cada aluno de acordo com a disponibilidade de vagas, ficando os excedentes em uma lista de espera.

7.2 EMENTA – Conteúdo Programático

7.2.1 BALLET

Mês	Conteúdo Programático
Junho	-Teoria Ballet Vaganova./As principais posições dos braços/ Posição Preparatória; Primeira Posição; Segunda Posição; Quinta Posição; -As principais posições dos pés/Primeira Posição, Segunda Posição; Terceira Posição; Quarta Posição; Quinta Posição/Demi-plié.
Julho	-Teoria Ballet Vaganova./Seqüência de braços e pés, seguida de Demi-plié/Tendu/Arabesque.
Agosto	-Teoria Ballet Royal/Seqüência de braços e pés, seguida de Demi-plié e tendu/Battements Fondus/Attitude/Piruetas.
Setembro	-Teoria Ballet Royal/Seqüência de braços e pés, seguida de Demi-plié e tendu/Balancé- ou Pas de Valse – Balanceado/Bourrée, Pás de – Bourrée.
Outubro	-Alongamento/Seqüência de barra/Battements jetés/Ronds de jambé/Montagem de coreografia para Mostra das Oficinas Culturais
Novembro	-Alongamento/Seqüência de barra/Montagem de coreografia para Mostra das Oficinas Culturais
Dezembro	-Alongamento/Seqüência de barra/Montagem de coreografia para Mostra das Oficinas Culturais
Janeiro	-Alongamento/Seqüência de Adágio/Definição de coreografia para Mostra das Oficinas Culturais.
Fevereiro	-Teoria Ballet Royal/Retomar aos alongamentos, passando por todas as posições/Jetés/Piruetas/ Montagem de festival para Oficinas Culturais.
Março	-Alongamento/Seqüência de barra/Montagem de coreografia para Mostra das Oficinas Culturais
Abril	-Alongamento/Seqüência de barra/Ensaio geral, com ênfase no conto da história do festival/Montagem de coreografia para Mostra das Oficinas Culturais

Maio	- Apresentação de festival para Oficinas Culturais;
-------------	---

7.2.2 CAPOEIRA 1

Mês	Conteúdo Programático
Junho	Histórias e momentos da Capoeira, ginga, esquivas e golpes frontais.
Julho	Ginga, esquivas, golpes frontais e giratórios.
Agosto	Esquivas, golpes, floreios.
Setembro	Instrumentos e Formação de sequências.
Outubro	Instrumentos e Formação de sequências e Entradas/Saídas.
Novembro	Maculelê, Samba de Roda e Puxada de Rede.
Dezembro	Maculelê, Samba de Roda e Puxada de Rede.
Janeiro	Sequências, Instrumentos e Maculelê
Fevereiro	Sequências, Instrumentos e Samba de Roda.
Março	Sequências, Instrumentos e Puxada de Rede.
Abril	Sequências, entradas/saídas e floreios.
Maio	Sequências, entradas/saídas e floreios.

7.2.3 DANÇA DE RUA

Mês	Conteúdo Programático
Junho	História da dança e Cultura;
Julho	Musicalidade, interpretação musical;
Agosto	Danças Sociais; Ritmo e Som;
Setembro	Técnicas de execução; Tipos de Ritmos;
Outubro	Sequência coreográfica.
Novembro	Composição coreográfica; Trabalhos coletivos e individuais;
Dezembro	Ensaios e apresentação dos alunos;
Janeiro	Prática e teoria da dança hip hop Dance;
Fevereiro	Prática e teoria da dança house Dance;
Março	Prática e teoria da dança locking;
Abril	Prática e teoria da dança Break Dance;
Maio	Prática e teoria da dança hip hop Dance;

7.2.4 DANÇA DE SALÃO

Mês	Conteúdo Programático
Junho	Iniciação com a História da dança de salão, onde se iniciou, como, onde era dançada. Com a intenção de mostrar a história aos alunos e o respeito que engloba a dança de salão, tanto quando é dançada em duplas (em casal) ou solo (sozinho).
Julho	Inicia-se geralmente com as aulas de forró- que são umas das danças básicas da dança de salão.
Agosto	Dentro do forró será trabalhada coordenação motora, deslocamento, noção de espaço.
Setembro	Trabalhar diferentes ritmos dentro do forró, com velocidades diferentes trabalho com musicas dançadas, em nível: Lento, médio e Rápido. Dentro dos níveis de velocidade será trabalhada, toda a parte de deslocamento e



	passos passados até então como: Dois e dois, base de giro, chameguinho, meia lua, giro simples da dama e do cavalheiro, giro com a mão erguida, gaiola, e chuveirinho !
Outubro	Inicialização do sertanejo, com noções básicas da técnica, trabalhar a mudança corporal que deve ter de uma modalidade para outra/os alunos irão aprender a contagem do sertanejo/passos como; passo básico, caminhada, enlace, giro simples da dama e do cavalheiro, giro invertido de ambos./Mudança corporal = mudança de ritmo.
Novembro	Prática dançada de tudo que os alunos aprenderam até então dentro do forró e do sertanejo;
Dezembro	Ensaio de coreografias.
Janeiro	Continuação das técnicas usadas em forró e sertanejo, neste mês será trabalhada as duas modalidades!
Fevereiro	Serão passadas técnicas de deslocamento dentro das duas modalidades (forró e sertanejo), aumentando assim a dificuldades das mesmas.
Março	Será inserido o zouk – trabalhando assim as técnicas básicas destas modalidades.
Abril	Serão trabalhados giros e postura dos braços nos giros, os giros serão trabalhados em casais e separados.
Mai	Trabalho das 3 modalidades , forró, sertanejo e zouk.

7.2.5 DANÇAS REGIONAIS

Mês	Conteúdo Programático
Junho	Técnicas de alongamento, aquecimento, soltura corporal, composição coreográfica, resistência, fortalecimento muscular e condicionamento físico. Iniciação da ciranda história e origem.
Julho	Alongamento, aquecimento, passos básicos do jongo e samba de roda história e origem.
Agosto	Alongamento, aquecimento passos básicos do maracatu, sequência coreografia, passos básicos do samba e sequência coreográfica do samba. Possível viagem para festa do folclore em Olímpia.
Setembro	Alongamento, aquecimento técnica de expressão corporal, passos avançado do jongo e samba de roda.
Outubro	Alongamento, aquecimento execução de coreografias de pagode baiano, batuque de umbigada.
Novembro	Alongamento, aquecimento técnica de expressão corporal, passos básicos, intermediário e avançado de danças afro brasileira.
Dezembro	Alongamento, aquecimento, coco de roda, passos básicos do frevo. Intercambio com grupos de dança.
Janeiro	Intercambio integração através da oficina de danças regionais com outras instituições.
Fevereiro	Alongamento, aquecimento, técnica de expressão corporal, execução de sequência coreográfica passos avançado do maracatu, jongo e batuque de umbigada.
Março	Alongamento, aquecimento, execução de coreografia de pagode baiano.

Abril	Alongamento, aquecimento aulão de dança, intercambio cultural com grupos de dança, execução de sequência coreográfica de dança afro e samba.
Mai	Alongamento aquecimento, desenvolvimento de sequência coreográfica, coreografias, composição, transição. Dança do coco de roda, jongo, ciranda, maracatu, samba, pagode baiano, frevo, batuque de umbigada e samba de roda.

7.2.6 JAZZ 1

Mês	Conteúdo Programático
Junho	Teoria Jazz Moderno/Percepção corporal e espacial (Kinesfera)/ Posições básicas dos braços/Formas: grande ou pequena, desenho retilíneo ou curvo da ocupação no espaço/Níveis: alto, médio e baixo.
Julho	Teoria Jazz Moderno/Interface com ritmo e o movimento com formas do corpo no espaço e palavras do cotidiano/Elementos cênicos - objeto, cenografia;
Agosto	Teoria Jazz Dance/Battement/Renversé/Standing contraction.
Setembro	Técnica Jazz Dance/Flatback/Foward lunge.
Outubro	Teoria Jazz Moderno/ Flat Back ou Tabletop/Aplicação de sequências diagonais trabalhando peso e contrapeso/Montagem de coreografia para Mostra das Oficinas Culturais.
Novembro	Teoria Jazz Moderno/Percepção corporal e espacial/ Side lunge níveis: alto, médio e baixo/Montagem de coreografia para Mostra das Oficinas Culturais.
Dezembro	Teoria Jazz Moderno/Percepção corporal e espacial/Técnicas de tempo em coreografia e música/Montagem de coreografia para Mostra das Oficinas Culturais.
Janeiro	Sequência de alongamento/Estudo entre coreografia Jazz Dance e Moderno/Definição de coreografia para Mostra das Oficinas Culturais.
Fevereiro	Teoria Jazz Dance/ Eixo/Saltos/Fluxo Conduzido Ou Controlado:
Março	Alongamento/Sequência de centro/Montagem de coreografia para Mostra das Oficinas Culturais.
Abril	Alongamento/Sequência de jazz moderno para aquecimento/Ensaio geral, com ênfase no conto da história do festival/Montagem de coreografia para Mostra das Oficinas Culturais.
Mai	Apresentação de festival para Oficinas Culturais;

7.2.7 ACORDEON

Mês	Conteúdo Programático
Junho	Conhecer o Instrumento, estrutura, curiosidades, introdução teórica Leitura Clave de Sol.
Julho	Leitura Rítmica, digitação das escalas nos Baixos Maiores, leitura musical Clave de Fá.
Agosto	Introdução ao repertório iniciante, escalas Maiores naturais, Acordes Tríades e Tétrades.
Setembro	Ritmo Valsa, Arpejos Maiores nas Claves de Sol e escalas Menores, Acordes



	Tríades e Tétrades.
Outubro	Repertório iniciante, Ritmo nos Baixos, Escalas duetadas, Leitura Musical.
Novembro	Ritmo Xote, Repertório, Escalas em Sextas, Escalas Acidentadas.
Dezembro	Repertório Natalino e ensaios para apresentação da oficina.
Janeiro	Mês do Acordeom Popular Brasileiro, Aulas de Contação de História, aulas em grupo trabalhando todo o conteúdo do universo do Acordeom Brasileiro.
Fevereiro	Repertório popular de Marchas de Carnaval, Leituras Rítmicas.
Março	Ritmos Nordestinos, Musicas instrumentais para iniciantes.
Abril	Músicas Folclóricas, Ritmos Brasileiros.
Maiο	Repertório Popular, Introdução ao Chôo.

7.2.8 BATERIA

Mês	Conteúdo Programático
Junho	Apresentação da bateria falando um pouco da historia da bateria/Apresentação das 8 peças básica da bateria.Posição do corpo na bateria/Apresentação de como segurar a baqueta/Identificar sons agudos médio e graves.
Julho	Técnica de alongamento/Afinação dos tambores./Primeiro rudimentos single stroke roll ou toque simples [dede]
Agosto	Tocando as primeiras 3 peças da bateria bumbo caixa e chimal em semínima.
Setembro	Segundo rudimentos double stroke ou papa mama [ddee]/fazendo a primeira virada com toque simples.
Outubro	Segundo rudimentos double stroke ou papa mama [ddee]/fazendo a primeira virada com toque simples.
Novembro	Revisão do primeiro e segundo rudimentos toque simples e papa mama/Fazendo a virada na bateria usando o segundo rudimentos double stroke.
Dezembro	Prática de banda com os alunos/exercício com a mão direita no prato de condução.
Janeiro	Levantamento do que os alunos sentiram mais dificuldades para se apresentar e auxiliá-los para melhora.
Fevereiro	Fazer pesquisa das músicas como pop rock, jazz, funk, blues,samba,axé,maracatu,frevo,forró.
Março	Fazer pesquisa de vários “bateras” que foram e são grandes referencia da música.
Abril	Proporcionar o aluno a tocar para ele praticar mais os estudos e interpreta os estilos musicais.
Maiο	Revisão dos conteúdos aplicados.

7.2.9 CONTRABAIXO ELÉTRICO

Mês	Conteúdo Programático
Junho	Conhecer o instrumento: corpo, história e curiosidades/digitação/ mão direita e esquerda.
Julho	Escala musical/Tríades/tétrades.

Agosto	Pentatonica/ Shapes.
Setembro	Levadas e condução.
Outubro	Prática musical.
Novembro	Ritmos e levadas.
Dezembro	Prática de bandas.
Janeiro	Levantamento do que os alunos sentiram mais dificuldades para se apresentar e auxilia-los para melhora.
Fevereiro	Apreciação musical, conhecer estilo e mundo diferente do conhecimento de cada aluno. Usar isso na prática.
Março	Conhecendo o som; conhecer o som e as características de vários baixistas e estilos.
Abril	Prática do instrumento; assim o aluno absorve mais o estudo e interpreta melhor os estilos e peculiaridades de cada baixista e estilo.
Mai	Retomada e revisões.

7.2.10 INICIAÇÃO MUSICAL

Mês	Conteúdo Programático
Junho	Introdução à Música Popular Brasileira;
Julho	Conhecendo instrumentos musicais presentes na MPB.
Agosto	Elementos formais do som como: timbre, altura, duração, ritmo e intensidade;
Setembro	Introdução à notação musical exercícios de escalas para ajudar na memorização das notas.
Outubro	Audição e aprendizado de canções folclóricas e populares;
Novembro	Jogos e atividades rítmicas.
Dezembro	Apreciar e conhecer músicas do meio sociocultural atual e de outras épocas;
Janeiro	Estimular a percepção e a sensibilidade musical por meio da audição.
Fevereiro	Desenvolver o senso rítmico-corporal através de jogos e atividades rítmicas;
Março	Aprender a cantar e se expressar individualmente em atividades coletivas;
Abril	Facilitar o aprendizado e a compreensão da leitura e da escrita musical.
Mai	Trabalhando a Criatividade na Percepção Musical.

7.2.11 CAPOEIRA 2

Mês	Conteúdo Programático
Fevereiro	Histórias e momentos da Capoeira, ginga, esquivas e golpes frontais.
Março	Ginga, esquivas, golpes frontais e giratórios.
Abril	Gingas, golpes frontais, esquivas, instrumentos (agogô e pandeiro)
Mai	Gingas, golpes giratórios, esquivas, instrumentos (atabaque e pandeiro)

***No caso dos atendimentos específicos à PCD E IDOSOS as atividades serão adaptadas de acordo com as possibilidades físicas dos mesmos .**

7.2.12 TECLADO

Mês	Conteúdo Programático
Junho	Reconhecimento do Instrumento;
Julho	Posição das mãos e numeração dos dedos;
Agosto	Reconhecimento das notas;
Setembro	Introdução à notação musical exercícios de escalas para ajudar na memorização das notas;
Outubro	Exercícios nas teclas brancas;
Novembro	Noções básicas de teoria musical;
Dezembro	Exercícios teóricos de memorização das notas;
Janeiro	Exercícios de leitura Musical;
Fevereiro	Conhecendo os acordes e cifras;
Março	Acidentes e teclas pretas;
Abril	Exercícios rítmicos;
Mai	Aplicação rítmica e oitavas.

7.2.13 VIOLA

Mês	Conteúdo Programático
Junho	Conhecer o Instrumento, estrutura, curiosidades, introdução teórica.
Julho	Ritmos, digitação das escalas, leitura musical, Afinação.
Agosto	Introdução ao repertório popular Caipira, escalas Maiores, Acordes Tríades e Tétrades.
Setembro	Ritmos, Arpejos e escalas Menores, Acordes Tríades e Tétrades.
Outubro	Repertório popular, Digitação de Dedilhados, Escalas duetadas.
Novembro	Ritmo Pagode, Repertório, Escalas em Sextas, introdução à música instrumental.
Dezembro	Repertório Natalino e ensaios para apresentação da oficina.
Janeiro	Mês da Cultura Caipira, Aulas de Contação de História, aulas em grupo trabalhando todo o conteúdo do universo Caipira.
Fevereiro	Repertório popular de Marchas de Carnaval, Leituras de Tablaturas.
Março	Ritmos Nordestinos Musicas instrumentais para iniciantes.
Abril	Músicas Folclóricas, Ritmos de Folia de Reis.
Mai	Repertório Caipira, Técnicas de Ponteio.

7.2.14 VIOLÃO

Mês	Conteúdo Programático
Junho	História, anatomia e postura do instrumento, notas musicais, cifras, digitações das mãos, exercícios de dedos para ambas as mãos.
Julho	Acordes maiores e menores, ritmos variados, figuras musicais, exercícios variados com notações de tablaturas, melodias simples.
Agosto	Escala maior, cromática, diatônica, salto de corda, dedilhados, levadas rítmicas.
Setembro	Desenhos das escalas e acordes apresentados no braço do instrumento, técnicas do polegar, ligado e arraste descendente e ascendente, leques, rasqueos com e sem o polegar.

Outubro	Exercícios teóricos, percepção musical, partitura, pentagrama, claves, sustenidos, tom e semitons, arpejos, formação de acordes, ritmos arpejados, fórmulas de compassos.
Novembro	Prática musical entre os alunos, dinâmica, timbre, altura, duração, intensidade, levadas, solos e acompanhamentos.
Dezembro	Ensaios e apresentação dos alunos.
Janeiro	Apreciação de outros instrumentos de cordas, e de estilos musicais diferentes.
Fevereiro	Repassar os conteúdos passados, retomar a fluidez na Prática, afinação tradicional do violão, localização das notas no braço do instrumento, divisão rítmica e escrita com uso de sílabas e palavras.
Março	Exercícios preliminares de solos com harmonia, intervalos simples, progressão de acordes, acordes dominante, progressão com acorde dominante, acordes com inversões no baixo.
Abril	Tríades, formação de tétrades, contrapontos, estudos de arpejos e picados, escala penta Tónica, escala menores.
Maio	Graus, campo harmônico, harmonia, melodias (solo, duo e trio), bemóis, escalas descendentes e ascendentes, exercícios musicais com músicas da MPB e com estudos clássicos para memorização e execução dos conteúdos vistos.

7.2.15 DESENHO

Mês	Conteúdo Programático
Junho	Conhecimento traços e formas.
Julho	Técnicas em textura e sombreado.
Agosto	Desenho de objetos.
Setembro	Perspectiva do desenho.
Outubro	Construção anatômica.
Novembro	Anatomia óssea.
Dezembro	Anatomia muscular.
Janeiro	Desenho de Vestimenta.
Fevereiro	Desenho de Objetos cenográficos.
Março	Desenho de Cenários.
Abril	Desenho de Natureza.
Maio	Desenho de com uso de cores.

7.2.16 TEATRO

Mês	Conteúdo Programático
Junho	Teorias de Viola Spolin.
Julho	O Teatro como jogo.
Agosto	O Nascimento do Teatro na Grécia.
Setembro	A Improvisação no teatro (quem, onde, o quê).

Outubro	A improvisação como técnica de criação.
Novembro	Jogos Teatrais.
Dezembro	Expressão Corporal (Mateo Bonfito, Sônia Machado de Azevedo, Rudolf Laban.
Janeiro	Leituras dramáticas para escolha do projeto de Montagem.
Fevereiro	Ensaaios do Projeto escolhido.
Março	Ensaaios do Projeto escolhido.
Abril	Ensaaios do Projeto escolhido.
Mai	Apresentação do Espetáculo.

7.2.17 Artesanato Geral

Mês	Conteúdo Programático
Junho	Conhecimento das técnicas do artesanato
Julho	Texturas
Agosto	Pinturas acrílicas em tela.
Setembro	Pinturas Country
Outubro	Técnicas em material reciclado.
Novembro	Decoupage.
Dezembro	Técnicas em pinturas Natalinas.
Janeiro	Colagens em telas.
Fevereiro	Técnicas em Acrylic Painting.
Março	Técnicas com filtros de café.
Abril	Materiais reciclados.
Mai	Técnicas em patinas.

7.2.17 PINTURA EM TECIDO

Mês	Conteúdo Programático
Junho	Explicações básicas de pintura, como: escolha do desenho, transferência do desenho para o tecido, pincéis a ser usado para cada pintura.
Julho	Técnicas básicas de sombreamento.
Agosto	Técnicas de pintura.
Setembro	Técnicas básicas de decoupage no tecido.
Outubro	Técnicas de acabamento da pintura com decoupage.
Novembro	Técnicas de pintura em camiseta.
Dezembro	Revisão do que foi ensinado durante o curso.
Janeiro	Técnicas de pintura usando stencil.
Fevereiro	Técnicas de pintura com stencil em camisetas.
Março	Técnicas de acabamento da pintura.
Abril	Outra técnica de pintura com stencil.
Mai	Técnicas de acabamento de sombreamento do desenho.

7.2.18 ARTESANATO EM BISCUIT

Mês	Conteúdo Programático
Junho	Ensinar a fazer massa de biscuit e tingimento.
Julho	Técnicas em modelagens simples imãs de geladeiras.



Agosto	Técnicas em modelagens simples: joaninhas e flores.
Setembro	Técnicas em modelagens simples frutas e legumes
Outubro	Técnicas em modelagens moderadas: potes de bolachas, morangos legumes.
Novembro	Técnicas modelagens moderadas: frutas, chocolates, pimentas.
Dezembro	Técnicas em acabamento de verniz nas peças
Janeiro	Técnicas em modelagens avançadas e. Potes de palhaço
Fevereiro	Técnicas em modelagens avançadas: porta retrato decorado.
Março	Técnicas modelagens avançadas em potes de flores, girassol.
Abril	Técnicas em modelagens: potes de margaridas e rosas.
Mai	Promover um espaço de socialização, exposição e troca de experiências e compartilhar conhecimento na arte de modelagens em biscuit.

7.2.19 JAZZ 2

JUNHO	Alongamentos, dinâmica e Atividades do Ritmo Carimbó, conhecendo a cultura e movimentos corporais, ritmos, montagem de coreografia, ensinando passo a passo, dinâmicas para vivência em grupo!
JULHO	Alongamentos e dinâmica e Atividades de dança Sênior, ensinado a fundamento da dança, movimentos rítmicos e simples movidos por canções folclóricas!
AGOSTO	Alongamento e Atividades de danças Circulares e rodas, trabalhando com mãos, os gestos, as direções, os passos, os ritmos, ensinando a formação da roda e a importância Da união no círculo!
SETEMBRO	Alunos liberados, das atividades por conta do mês de comemoração do idoso! Mas concluímos apresentações da coreografia carimbó, coreografia de dança circular com o tema O Costurar da Vida!
OUTUBRO	Alongamentos e dinâmicas e Uma nova COREOGRAFIA de dança circular, projeto para apresentação Ecal! Trabalho com dança Sênior adaptação em cadeiras, passos ensinados com alunos sentados, trabalhando movimentos com mãos, braços, pernas e pé!
NOVEMBRO	Alongamentos e dinâmica e Atividade com Dança Circular ensinando a dança Circular Sagrada, trabalhando a flexibilidade, autoconfiança, autoconhecimento, autoestima, transmutação de medos, angústia e ansiedade! Trabalho para ajudar a mente!
DEZEMBRO	Alongamentos e dinâmica e iniciando Zumba Sênior, ensinando passo a passo e a importância da execução certa em benefício do corpo, Danças com passos repetidos e adaptados para idosos!
JANEIRO	Alongamento e dinâmica e revisão das danças circulares de Sênior! .
FEVEREIRO	Alongamento e dinâmicas e escolha de coreografia para as mostras de oficinas cultura e início da montagem !
MARÇO	-Alongamentos e ensaios de coreografias para a Mostra das oficinas!
ABRIL	-Alongamento /dinâmica e revisão do nosso aprendizado e Ensaios, finalização de ensaios para apresentação na mostra de oficinas!
MAIO	- Apresentação de festival para Oficinas Culturais;



7.3 LOCAIS DE ATENDIMENTO

Local	Atividade	Periodicidade	Carga Horária Semanal	Nº de Atendidos	
				Mínimo	máximo
Casa de cultura	Ballet	2ª a 6ª	35	85	120
CEI Chubaci	Capoeira	2ª a 5ª	12,5	40	60
Casa de Cultura	Dança de Rua	2ª a 6ª	20	36	45
Casa de Cultura	Dança de Salão	2ª, 5ª e 6ª	6	10	20
C. Com. Etelvina	Danças Regionais	2ª a sábado	15	40	50
Casa de Cultura	Jazz	2ª, 4ª e 6ª	10	40	60
Casa de Cultura	Acordeon	2ª e 4ª	12,5	12	12
Casa de Cultura e Núcleo	Bateria	2ª a 6ª	25	24	24
Casa de Cultura	Contrabaixo Elétrico	2ª a 6ª	12,5	12	12
Casa de Cultura	Iniciação Musical	2ª, 3ª e 5ª	25	40	50
CCI e CEREÁ	Capoeira 2	2ª a 5ª	10	14	30
Casa de Cultura	Teclado	4ª e 6ª	20	18	18
Casa de Cultura	Viola	2ª, 5ª e 6ª	20	18	36
Casa de Cultura	Violão	2ª a 5ª	30	28	35
Casa de Cultura	Desenho	5ª a sábado	15	20	30
Casa de Cultura	Teatro	2ª, 4ª e sábado	12,5	20	25
Casa de Cultura e FSS.	Artesanato Geral	2ª a 6ª	20	40	50
Casa de Cultura e FSS.	Pintura em Tecido	2ª a 6ª	20	40	50
Casa de Cultura e FSS.	Artesanato Biscuit	2ª a 6ª	20	40	50

**Os locais de atendimento podem passar por alterações para melhor atender a população de acordo com locais viáveis propostos e cedidos pelo Governo Municipal.*

7.4 QUADRO DE ATIVIDADES E METAS

Atividade	Meta Quantitativa	Meta Qualitativa	Prazos
Ballet	85	4 Elaborações de Mostras e Espetáculos Culturais durante a vigência do Termo de Parceria.	Julho/Outubro/Dezembro/abril
Capoeira	40	4 Elaborações de Mostras e Espetáculos Culturais durante a vigência do Termo de	Julho/Outubro/Dezembro/abril

		Parceria	
Capoeira 2	14	Implementação da atividade, apresentação em mostra no mês de Abril aos que já estiverem aptos .	Fevereiro/Março/abril/ .
Dança de Rua	36	4 Elaborações de Mostras e Espetáculos Culturais durante a vigência do Termo de Parceria	Julho/Outubro/Dezembro/abril
Dança de Salão	10	4 Elaborações de Mostras e Espetáculos Culturais durante a vigência do Termo de Parceria	Julho/Outubro/Dezembro/abril
Danças Regionais	40	4 Elaborações de Mostras e Espetáculos Culturais durante a vigência do Termo de Parceria	Julho/Outubro/Dezembro/abril
Jazz 1	20	4 Elaborações de Mostras e Espetáculos Culturais durante a vigência do Termo de Parceria	Julho/Outubro/Dezembro/abril
Jazz 2	33	4 Elaborações de Mostras e Espetáculos Culturais durante a vigência do Termo de Parceria	Julho/Outubro/Dezembro/abril
Acordeon	12	4 Elaborações de Mostras e Espetáculos Culturais durante a vigência do Termo de Parceria	Julho/Outubro/Dezembro/abril
Bateria	24	4 Elaborações de Mostras e Espetáculos Culturais durante a vigência do Termo de Parceria	Julho/Outubro/Dezembro/abril
Contrabaixo Elétrico	12	4 Elaborações de Mostras e Espetáculos Culturais durante a vigência do Termo de Parceria	Julho/Outubro/Dezembro/abril

Iniciação Musical	40	4 Elaborações de Mostras e Espetáculos Culturais durante a vigência do Termo de Parceria	Julho/Outubro/Dezembro/abril
Teclado	18	4 Elaborações de Mostras e Espetáculos Culturais durante a vigência do Termo de Parceria	Julho/Outubro/Dezembro/abril
Viola	18	4 Elaborações de Mostras e Espetáculos Culturais durante a vigência do Termo de Parceria	Julho/Outubro/Dezembro/abril
Violão	28	4 Elaborações de Mostras e Espetáculos Culturais durante a vigência do Termo de Parceria	Julho/Outubro/Dezembro/abril
Desenho	20	4 Elaborações de Mostras e Espetáculos Culturais durante a vigência do Termo de Parceria	Julho/Outubro/Dezembro/abril
Teatro	20	4 Elaborações de Mostras e Espetáculos Culturais durante a vigência do Termo de Parceria	Julho/Outubro/Dezembro/abril
Artesanato Geral	40	4 Elaborações de Mostras e Espetáculos Culturais durante a vigência do Termo de Parceria	Julho/Outubro/Dezembro/abril
Pintura em Tecido	40	4 Elaborações de Mostras e Espetáculos Culturais durante a vigência do Termo de Parceria	Julho/Outubro/Dezembro/abril
Artesanato em Biscuit	40	4 Elaborações de Mostras e Espetáculos Culturais durante a vigência do Termo de Parceria	Julho/Outubro/Dezembro/abril

7.5 GRADES DE ATIVIDADES



Atividade	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
TECLADO	-	08h às 12h (Museu)	13h às 18:20h (Museu)	15:20h às 21:20h (Museu)	12h às 16:40h (Museu)	-
DESENHO	14h às 18h 19h às 21h (Museu)	09h às 11h 14h às 18h (Museu)	-	18h às 21h (Museu)	-	-
ACORDEON	-	9h às 11h 18:30h às 22h (Museu)	-	14h às 21h (Museu)	-	-
VIOLA	9h às 12h 18:30h às 21:30h (Museu)	16h às 18h (Museu)	9h às 11h 18:30h às 21:30h (Museu)	-	14h às 21h (Museu)	-
BATERIA	08h às 11h 18:30h às 22h (Casa de Cultura)	08h às 11h 18:00h às 21h (Casa de Cultura)	18:30 às 22h (Casa de Cultura)	8h às 11h 18:00 às 21h (Casa de Cultura)	13:30 às 17:30h (Casa de Cultura)	-
BALLET (LAINE)	08h às 10h 12:30h às 16:10h (Casa de Cultura)	13:30h às 16:10h (Casa de Cultura)	8h às 10h 12:30h às 16:10h (Casa de Cultura)	13:30h às 16:10h (Casa de Cultura)	13:50h às 16:10h (Casa de Cultura)	-
ARTESANATO GERAL	14h às 16h (CCE) 16:30 às 18:30(CC)	13 às 15h (CEREA) 19h às 21h (CC)	14h-16h (CL) 16:30 às 18:30(CC)	14h-16h (CCA) 19h às 21h (CC)	13:30 às 15:30 16:30 às 18:30 (Casa de Cultura)	-
INICIAÇÃO MUSICAL	13- 16 (CC) 18-22h (Museu)	13h às 16h (Casa de Cultura)	13-16 (CC) 18-21h (Museu)	13-16 (CC) 18-21 (Museu)	08h às 11h (Museu)	-
JAZZ 2 (PAOLA)	8h às 10h (CCE) 13h às 14h (CL)	-	8h às 10h (CCE)	13h às 14h (CCA)	-	-
P. TECIDO	13h às 16h (CL) 19h às 21h (CC)	12h às 17h (SJA)	13h às 16h (CCE) 19h às 21h (CL)	13h às 16h (CCA)	13h às 15h (CC)	-
BISCUIT	13h às 16h (CL) 19h às 21h (CC)	12h às 17h (SJA)	13h às 16h (CCE) 19h às 21h (CL)	13h às 16h (CCA)	13h às 15h (CC)	-
VIOLÃO	8 às 11h 13:20 às 16h 18:00 às 21:20h (Casa de Cultura)	13h às 17h 18:20h às 21h (Casa de Cultura)	9:30-11/13 às 17h 18h às 20:40h (Casa de Cultura)	13h às 16:20h 18h às 19:40h (Casa de Cultura)	-	-
D. SALÃO	19h às 22h (Casa de Cultura)	-	-	-	18h às 21h (Casa de Cultura)	-
TEATRO	16h às 19h (Casa de Cultura)	19h às 22h (Casa de Cultura)	19h às 22h (Casa de Cultura)	-	-	16h às 19:30h (Casa de Cultura)
D. REGIONAIS	18h às 21h (CCE)	18h às 21h (CCE)	18h às 21h (CCE)	18h às 21h (CCE)	-	16h às 19h (Casa de Cultura)
CAPOEIRA 2	CCI CENTRO DE LAZER 13 ÀS 14	GUARITÁ 13 ÀS 16	CCI Etelvina 13 às 14	CCI Aniceto 13 às 14	PCD 14-16 C. Comunitário Etelvina 18-20	-
CAPOEIRA	18h às 21:15h (CEI Dirce)	18h às 21h (CEI Chubaci)	18h às 21:15h (CEI Dirce)	18h às 21h (CEI Chubaci)	-	-
CONTRABAIXO	17:30h às 21:40h (Museu)	18h às 20:30h (Museu)	17:30h às 21:40h (Museu)	18h às 19:40h (Museu)	-	-
BALLET (LORRAN)	18h às 20h (Casa de Cultura)	18h às 22h (Casa de Cultura)	18h às 20h (Casa de Cultura)	18h às 22h (Casa de Cultura)	18h às 22h (Casa de Cultura)	-
DANÇA DE RUA	18h às 22h (C. Cultura)	18h às 22h (C. Cultura)	18h às 22h (C. Cultura)	18h às 22h (C. Cultura)	18h às 22h (C. Cultura)	-



*C.C. - CASA DE CULTURA *C.C.A. - CENTRO COMUNITÁRIO DO ANICETO *C.L. - CENTRO DE LAZER *CEIWC - CEI WALDEMAR CHUBACI *CCE - Centro Comunitário do Etelvina *C.L. - CENTRO DE LAZER *C.C.I. - Centro de CONVIVÊNCIA DO IDOSO *S.J.A. - SÃO JOSÉ DO ALBERTÓPOLIS (GUARITÁ) *C.S.U. - CENTRO SOCIAL URBANO *CSU - Centro Social Urbano

7.6 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Atividades	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Inscrições junto à comunidade, levantamento da demanda, divisão de horários, formação das turmas, início das oficinas.	X											
Acordeon		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Artesanato Geral		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ballet		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Bateria		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Biscuit		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Capoeira		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Capoeira 2									X	X	X	X
Contrabaixo		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Dança de rua		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Dança de salão		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Danças regionais		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Desenho		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Iniciação Musical		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Jazz		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Percussão		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Pintura em tecido		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Teatro		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Teclado		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Viola		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Violão		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Preparação para apresentações e exposições de final de ano					X							
Férias								X				
Retorno das atividades									X			
Mostra Geral dos resultados das oficinas									X			
Ensaios/aplicação de conteúdos para apresentações										X	X	
Realização da 2ª Mostra dos resultados das oficinas												X

7.7 AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

7.7.1 RESULTADOS ESPERADOS:

Metas e resultados	
Quantidades	Qualitativa
Mínimo: 600 alunos	Garantia de vagas
Mínimo: 03	Produções e elaborações de Mostras e Espetáculos Culturais durante a vigência do Termo de Parceria.
Mínimo: 03	Apresentações por Oficina Cultural durante a vigência do Termo de Parceria.

75%	Manutenção da frequência dos alunos nas Oficinas Culturais.
90%	Adesão dos inscritos nas Oficinas Culturais.
Mínimo: 300 pessoas por mostra.	Promoção e ampliação do acesso a serviços culturais: refere-se ao público a assistir as apresentações.

7.7.2 INDICADORES/PARÂMETROS PARA AFERIR OS RESULTADOS DO AJUSTE:

Indicadores/Parâmetros	Meios de verificação	Resultados
Apresentação de resultados e assimilação dos conteúdos propostos por parte dos atendidos	Participação de cada atendido em apresentações ou exposições junto á comunidade por meio de: Relatórios de atividades; Relatório do aluno; Relatório de Resultados	Apresentações abertas ao público em geral, exposições abertas ao público em geral.

7.7.2 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS:

7.7.2.1 AVALIAÇÃO DE PROCESSO: Compreendem as atividades realizadas e as relações entre elas e a qualidade do serviço.

7.7.2.2 AVALIAÇÃO DE RESULTADO/IMPACTO: Compreende o que é finalizado e proporciona resultados que modificam a situação inicial do público atendido

Para maior acompanhamento de resultados, serão aplicados questionários iniciais com cada um dos alunos para avaliação sobre o seu conhecimento e/ou habilidade para a execução da oficina, para que a organização tenha parâmetros para realizar quadro comparativo sobre a evolução durante o período de aprendizagem da aulas de oficinas culturais.

7.7.3 ATIVIDADES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

Monitoramento	Avaliação
A equipe deverá buscar informações, coletar dados, observar as ações e verificar se a OSC está desempenhando suas ações conforme Plano de Trabalho.	A partir dos dados coletados e das informações da execução do Plano de trabalho, a equipe deverá mensurar resultados durante a execução da parceria e analisar as informações coletadas.
Instrumentos a serem utilizados: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Pesquisa de satisfação com o usuário e famílias. ✓ Avaliação técnica. ✓ Avaliação do cuidador social. 	Apresentação da tabulação das informações em gráficos e tabelas trimestralmente.

7.7.4 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO POR PARTE DA ORGANIZAÇÃO - EQUIPE DE EXECUÇÃO:

A organização da sociedade civil deverá realizar avaliação do serviço com usuários do serviço e suas famílias trimestralmente visando levantar indicadores de resultados da efetividade do plano de trabalho.

Para a realização da avaliação do serviço deverão utilizar como instrumentos:

- Pesquisa de satisfação do usuário e sua família;
- Reunião avaliativa com registro em ata com equipe técnica e/ou usuários do serviço;
- Demonstrativos dos resultados referentes ao acompanhamento dos usuários;
- Relatório de atividades mensal;
- Relatório de execução do objeto e execução financeira (anual);
- Prontuário do usuário.
- Tabelas e gráficos que demonstrem os avanços e alcance dos resultados.

Trimestre	Descrição das atividades a serem executadas pela organização
1º Trimestre	Reunião de equipe /Apresentação de relatórios /Monitoramento de frequência/ Monitoramento de demanda reprimida/ diálogo com segmentos que atendam públicos específicos como terceira idade, pessoas com deficiência e apresentação de relatório de resultados.
2º Trimestre	
3º Trimestre	
4º Trimestre	

7.7.5 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO POR PARTE DA COMISSÃO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO E GESTOR DA PARCERIA:

O processo de monitoramento e avaliação se dará com a participação da Comissão de Monitoramento e Avaliação e Gestor da Parceria designados pelo Poder Público através de visitas, reuniões, relatório avaliativo, acompanhamento dos relatórios de atividades e prestação de contas, visita in loco, contato telefônico, entre outros com devolutiva através de relatório de monitoramento e avaliação.

7.7.6 CONSELHO DE POLÍTICA PÚBLICA

A OSC deverá encaminhar a prestação de contas (anual) digitalizada em PDF ao Conselho de Política Pública, para que esse exerça seu papel para atuar como instância consultiva, a respectiva área de atuação, bem como na formulação, implementação, acompanhamento, monitoramento e avaliação de políticas públicas, em conformidade com a Lei n.º 13.019/2014, devendo ser apresentada ata e resolução da aprovação da prestação de contas.

7.8 PRESTAÇÃO DE CONTAS

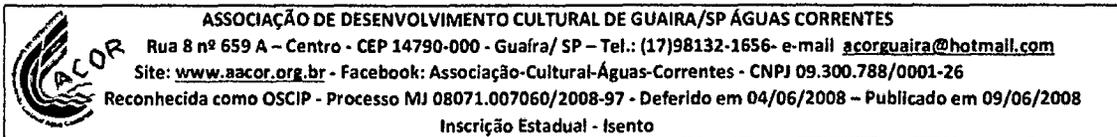
OSCIP	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
- Apresentação de prestação de contas mensal até o 10º útil	- Acompanhamento do ajuste por meio da Seção das parcerias com o terceiro setor.

<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de prestação de contas final e/ou anual até o dia 30 de janeiro do ano subsequente. - Envio por e-mail da prestação de contas para a Comissão de Monitoramento e Avaliação, Órgão Gestor e a Seção das Parcerias. - Alimentação do site (transparência). - Apresentação de dados quantitativos e qualitativos sobre resultados do ajuste. - Apresentação de pesquisa de satisfação com os atendidos. - Avaliação do serviço junto à equipe da proposta. - Apresentação de respostas aos apontamentos emitidos pela Administração Pública. - Solicitação de aditivos com 90 (noventa) dias de antecedência do final da vigência da parceria. 	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento pela comissão de monitoramento e avaliação. - Lançamento da prestação de contas na transparência. - Alimentação do SisRTS. - Alimentação Sistema Fiorilli. - Análise e emissão de pareceres em relação à apostilamentos e aditivos. - Análise do custo benefício em relação ao ajuste. - Acompanhamento site da OSCIP. - Supervisão da pesquisa de satisfação com os atendidos por meio de amostragem.
---	--

8. RECURSOS HUMANOS

8.1 PERFIL PROFISSIONAL

Nome	Função	Escolaridade	Formação	Pós-graduação	Forma de contratação	Tempo de experiência Na área
Lourival Daniel Penasforte	Coordenador	Superior	Bacharel em Artes Cênicas	Teatro e dança educação/Educação Musical/Gestão Cultural	CLT	37 anos
Maiza Vicente Tavares	Administrativo	Superior	Bacharel em Ciências Contábeis/Pedagogia		CLT	5 anos
Iris Procópio Dias Santana	Pedagogo	Superior	Licenciatura em Pedagogia		CLT	10 anos
Lorran Jordy Ferreira Tosta	ACO Ballet 1	E. Médio	Experiência comprovada na área.		CLT	Mínimo de 2 anos
Laine Firmino Chacon	ACO Ballet 2	E. Médio	Experiência comprovada na área.		CLT	Mínimo de 2 anos
Diego Fernandes Bento	ACO Capoeira	E. Médio	Experiência comprovada na área.		CLT	Mínimo de 2 anos
Rodrigo Alves dos Santos	ACO Dança Rua	E. Médio	Experiência comprovada na área.		CLT	Mínimo de 2 anos
Daiane Vilela Ferreira	ACO Dança Salão	E. Médio	Experiência comprovada na área.		CLT	Mínimo de 2 anos
Aline da Silva	ACO Dança Regionais	E. Médio	Experiência comprovada na área.		CLT	Mínimo de 2 anos
Lorran Jordy Ferreira Tosta	ACO Jazz 1	E. Médio	Experiência comprovada na área.		CLT	Mínimo de 2 anos
Paola Lopes	ACO Jazz 2	E. Médio	Experiência comprovada na área.		CLT	Mínimo de 2 anos
Vinicius de Oliveira Ananias	ACO Acordeon	E. Médio	Experiência comprovada na área.		CLT	Mínimo de 2 anos
Marcos José da Silva	ACO Bateria	E. Médio	Experiência comprovada na área.		CLT	Mínimo de 2 anos
A Contratar	ACO C. elétrico	E. Médio	Experiência comprovada na área.		CLT	Mínimo de 2 anos
Robson de Oliveira Carvalho	ACO Iniciação Musical	E. Médio	Experiência comprovada na área.		CLT	Mínimo de 2 anos



Fernanda Cristina Ferreira de Souza Ribeiro	ACO Capoeira 2	E. Médio	Experiência comprovada na área.		CLT	Mínimo de 2 anos
Adriana Dias Esperança	ACO Teclado	E. Médio	Experiência comprovada na área.		CLT	Mínimo de 2 anos
Vinicius de Oliveira Ananias	ACO Viola	E. Médio	Experiência comprovada na área.		CLT	Mínimo de 2 anos
Mario Lucio Tuici	ACO Violão	E. Médio	Experiência comprovada na área.		CLT	Mínimo de 2 anos
Fabricio Higino Gonçalves de Carvalho	ACO Desenho	E. Médio	Experiência comprovada na área.		CLT	Mínimo de 2 anos
Leonardo Pereira Marques	ACO Teatro	E. Médio	Experiência comprovada na área.		CLT	Mínimo de 2 anos
Miriam Regina Alonso	ACO Artesanato	E. Médio	Experiência comprovada na área.		CLT	Mínimo de 2 anos
Maria Auxiliadora dos Santos Gonçalves	ACO Pintura Tecido	E. Médio	Experiência comprovada na área.		CLT	Mínimo de 2 anos
Elaine Cristina Nogueira Marcório	ACO Artesanato Biscuit	E. Médio	Experiência comprovada na área.		CLT	Mínimo de 2 anos

*Os Agentes Culturais Oficineiros serão contratados mediante processo seletivo, com formação/capacitação conforme solicitadas neste edital.

8.2 SALÁRIO

Nome	Tipo de Vínculo	Salário Bruto Mensal R\$	INSS + PIS+ OE R\$	FGTS R\$	Carga horária mensal	Carga horária semanal	Benefício Alimentação R\$	13º + encargos mensal R\$	Férias + encargos mensal	Rescisão previsão mensal R\$	Custo mensal total R\$
Oficineiro Ballet 1	CLT	960,00	254,40	76,80	64	16	480,00	107,60	17,94	71,74	1.968,48
Oficineiro Ballet 2	CLT	1.140,00	302,10	91,20	76	19	570,00	127,78	21,30	85,19	2.337,57
Oficineiro Capoeira	CLT	750,00	198,75	60,00	50	12,5	375,00	84,06	14,01	56,04	1.537,86
Oficineiro Dança de Rua	CLT	1.200,00	318,00	96,00	80	20	600,00	134,50	22,42	89,67	2.460,59
Oficineiro Dança de Salão	CLT	360,00	95,40	28,80	24	6	180,00	40,35	6,73	26,90	738,18
Oficineiro Danças Regionais	CLT	900,00	238,50	72,00	60	15	450,00	100,88	16,81	67,25	1.845,44
Oficineiro Jazz 1	CLT	240,00	63,60	19,20	16	4	120,00	26,90	4,49	17,94	492,13
Oficineiro Jazz 2	CLT	480,00	127,20	38,40	32	8	240,00	53,76	8,98	35,86	984,20
Oficineiro Acordeon	CLT	750,00	198,75	60,00	50	12,5	0,00	84,06	14,01	56,04	1.162,86
Oficineiro Bateria	CLT	1500,00	397,50	120,00	100	25	600,00	168,12	28,02	112,08	2.925,72



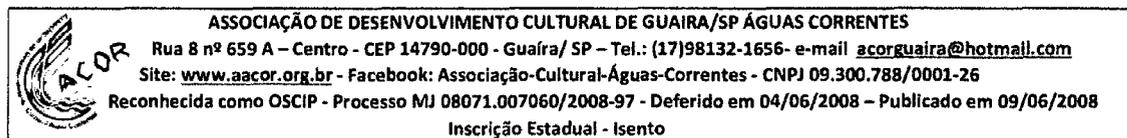
ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO CULTURAL DE GUAIRA/SP ÁGUAS CORRENTES
Rua 8 nº 659 A – Centro - CEP 14790-000 - Guaira/ SP – Tel.: (17)98132-1656- e-mail acorguaira@hotmail.com
Site: www.aacor.org.br - Facebook: Associação-Cultural-Águas-Correntes - CNPJ 09.300.788/0001-26
Reconhecida como OSCIP - Processo MJ 08071.007060/2008-97 - Deferido em 04/06/2008 – Publicado em 09/06/2008
Inscrição Estadual - Isento

Oficineiro Contrabaixo	CLT	750,00	198,75	60,00	50	12,5	375,00	84,06	14,01	56,04	1.537,86
Oficineiro Iniciação Musical	CLT	1500,00	397,50	120,00	100	25	600,00	168,12	28,02	112,08	2.925,72
Oficineiro Capoeira 2	CLT	600,00	159,00	48,00	40	10	300,00	67,25	11,21	44,84	1.230,30
Oficineiro Teclado	CLT	1.200,00	318,00	96,00	80	20	600,00	134,50	22,42	89,67	2.460,59
Oficineiro Viola	CLT	1.200,00	318,00	96,00	80	20	600,00	134,50	22,42	89,67	2.460,59
Oficineiro Violão 1	CLT	1.200,00	318,00	96,00	80	20	600,00	134,50	22,42	89,67	2.460,59
Oficineiro Violão 2	CLT	600,00	159,00	48,00	40	10	300,00	67,25	11,21	44,84	1.230,30
Oficineiro Desenho	CLT	1.140,00	302,10	91,20	76	19	570,00	127,78	21,30	85,19	2.337,57
Oficineiro Teatro	CLT	750,00	198,75	60,00	50	12,5	375,00	84,06	14,01	56,04	1.537,86
Oficineiro Artesanato Geral	CLT	1.200,00	318,00	96,00	80	20	600,00	134,50	22,42	89,67	2.460,59
Oficineiro Pintura em Tecido	CLT	1.200,00	318,00	96,00	80	20	600,00	134,50	22,42	89,67	2.460,59
Oficineiro Artesanato Biscuit	CLT	1.200,00	318,00	96,00	80	20	600,00	134,50	22,42	89,67	2.460,59
Administrativo	CLT	1.800,00	477,00	144,00	100	25	600,00	201,75	33,63	134,52	3.390,90
Pedagogo	CLT	1.600,00	424,00	128,00	80	20	600,00	179,34	29,89	119,56	3.080,80
Coordenador	CLT	3.972,00	1.052,58	317,76	100	25	600,00	445,20	74,20	296,82	6.758,56
Auxiliar Técnico	CLT	1.320,00	349,80	105,60	120	30	600,00	147,95	24,66	98,65	2.646,66
										TOTAL	685.604,60

8.3 HORÁRIO DE TRABALHO DA EQUIPE

Nome	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
Coordenador	18h às 22h	18h às 22h	7h30 às 11h 13h às 17h30	18h às 22h	18h às 22h	18h30 às 19h30
Pedagogo	18-22	18-22	18-22	18-22	18-22	
Administrativo	8h às 13h	8h às 13h	8h às 13h	8h às 13h	8h às 13h	-
Auxiliar técnico	8h às 11h 14h às 17h	8h às 11h 14h às 17h	8h às 11h 14h às 17h	8h às 11h 14h às 17h	8h às 11h 14h às 17h	-

Observações:



- Os horários dos oficinairos seguem no item 7.5
- O Projeto é muito amplo e dinâmico, exigindo às vezes variações nos horários para melhor adequação às necessidades da demanda apresentada.
- Todos os funcionários terão folha de ponto individual para maior transparência no cumprimento dos horários e maior flexibilidade quanto às demandas de mudanças e adaptações de horários.
- Os funcionários trabalharão com banco de horas, buscando também atender às adequações quando da realização de atividades extra/horário.



8.4 DESCRIÇÃO DAS FUNÇÕES DOS RECURSOS HUMANOS

Área/Função	Atribuições
Coordenador	<ul style="list-style-type: none">✓ Participar dos processos de articulação intersetorial visando o acesso de serviços aos usuários do ajuste;✓ Coordenar a alimentação de informação do serviço e monitorar o envio regular e nos prazos, de informações sobre o ajuste, encaminhando-os à Administração Pública;✓ Participar da elaboração, acompanhar e avaliar os fluxos e procedimentos para garantir a efetivação do ajuste;✓ Coordenar a execução das ações, de forma a manter o diálogo e garantir a participação dos profissionais, bem como das famílias e usuários inseridos no serviço;✓ Acompanhar o planejamento e a execução de atividades e financeiro do ajuste;✓ Avaliar e acompanhar as condições de trabalho dos profissionais e propor estratégias para prevenir e/ou minimizar a sobrecarga ocupacional;✓ Monitorar o resultado da execução do objeto.
Pedagogo	<ul style="list-style-type: none">✓ Coordenar e supervisionar as atividades referentes à matrícula, transferência, adaptação e conclusão de cursos.✓ Coordenar e supervisionar equipes de trabalho;✓ Oferecer aos educadores e oficinairos condições para que trabalhem, de maneira coletiva, e estimulem o desenvolvimento de seus alunos;✓ Possibilitar a interdisciplinaridade visando à conciliação e os melhores resultados para os alunos.✓ Manter comunicação tanto com profissionais, como com as famílias, principalmente em situações de baixa frequência;✓ Manter-se sempre atualizado às demandas dos alunos.✓ Articular todos os saberes e anseios, potencializar a proposta de trabalho e agregar novidades e transformação.
Administrativo	<ul style="list-style-type: none">✓ Desempenhar atividades de apoio à gestão administrativa;✓ Apoiar nas áreas de recursos humanos, administração, compras e logística;✓ Recepcionar e agendar atendimento e entrevistas para inserção no serviço;✓ Organizar, catalogar, processar e conservar



	<p>documentos, cumprindo todo o procedimento administrativo necessário, inclusive em relação aos formulários, prontuários, protocolos, dentre outros;</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Controlar estoque, patrimônio e compras;✓ Apoiar na organização e no processamento do ajuste com a Administração Pública;✓ Organizar documentos e efetuar sua classificação contábil, sob orientação de contador;✓ Levantar junto aos profissionais a necessidade de aquisição por materiais e serviços de terceiros;✓ Apoiar na elaboração de informações sobre atos e fatos administrativos e movimentação financeira✓ Realizar prestação de contas financeira.
Oficineiro - Danças Regionais	<ul style="list-style-type: none">✓ Ministras oficinas culturais;✓ Acompanhar a evolução dos educandos;✓ Elaborar planejamentos e relatórios de atividades;✓ Promover integração social;✓ Incentivar a criatividade e inovação;✓ Alimentar a frequência dos alunos nas aulas;✓ Participar de reuniões de planejamento e avaliação;✓ Realizar apresentações culturais.
Oficineiro - Danças Urbanas	
Oficineiro - Viola	
Oficineiro - Violão	
Oficineiro - Iniciação Musical	
Oficineiro - Desenho	
Oficineiro - Teatro	
Oficineiro - Ballet	
Oficineiro - Jazz	
Oficineiro - Dança de Salão	
Oficineiro - Capoeira	
Oficineiro - Acordeon	
Oficineiro - Capoeira 2	
Oficineiro - Contrabaixo	
Oficineiro - Bateria	
Oficineiro - Teclado	
Oficineiro - Artesanato	
Oficineiro - Pintura em Tecido	
Auxiliar técnico	<ul style="list-style-type: none">✓ Realizar tarefas de apoio em eventos, som, iluminação;✓ Elaborar cenários e decoração de acordo com a necessidade das oficinas;✓ Analisar e orientar a equipe sobre espaços e materiais adequados para apresentações.



9. PLANO DE APLICAÇÃO

Despesas	Trimestral R\$	Total R\$
Recursos humanos	171.400,75	R\$ 685.604,60
Serviço de Terceiros pessoa jurídica	R\$ 12.338,75	R\$ 49.355,00
Material de consumo	R\$ 5.213,74	R\$ 20.853,36
Utilidade pública (água, energia, telefone e gás)	R\$ 900,00	R\$ 3.600,00
Material permanente	R\$ 3.211,75	R\$ 12.847,00
Aluguel	R\$3.000,00	R\$12.000,00
TOTAL		R\$ 784.259,96

Observação:

Serviço de terceiros pessoa jurídicas: Contemplam as seguintes despesas: locação de som/iluminação/manutenção de equipamentos/confecção de figurinos, assessoria contábil e capacitação profissional.

Para a despesa com acessória contábil serão gastos o valor total de R\$ 19.200,00

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Descrição	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
recursos humanos	172.589,85	172.589,85	170.212,45	170.212,45
Serviço de Terceiros	7.955,00	13.800,00	13.800,00	13.800,00
Material de consumo	16.098,56	0,00	2.377,40	2.377,40
Utilidade pública	900,00	900,00	900,00	900,00
Material permanente	12.847,00	0,00	0,00	0,00
Aluguel	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00
Total	213.390,41	190.289,85	190.289,85	190.289,85
		Total geral		784.259,96

11. CAPACIDADE OPERACIONAL

11.1 IMÓVEL: () Próprio (x) Alugado

11.1.1 Valor: R\$ 1.000,00

11.1.2 Descrição do imóvel (Área m²): 90 m². 4 salas, 2 banheiros, uma cozinha

11.1.3 Ambiente físico mínimo para execução da proposta: Uma sala de 7x3,50 para ensaios esporádicos. 3 Salas de 12 m² cada para administrativo/arquivo/depósito.

11.2 EQUIPAMENTO/MATERIAL PERMANENTE QUE A OSCIP POSSUI:

Item	Qtde.	Valor (R\$)	Item	Qtde.	Valor (R\$)
Computadores	2	2.000,00	Espelho	1	800,00
Caixa de Som	2	1.500,00	Mesas de desenho	6	3.000,00
Impressora	2	1.500,00	Instrumentos de Percussão	10	3.000,00
Armários	3	1.500,00	Bateria Sonora	1	2.000,00
Microsystem	1	1.000,00	Violões elétricos	4	2.000,00
Barras de Alongamento	7	2.000,00	Suporte para Figurinos	4	1.200,00
Câmera fotográfica	2	2.500,00	Cadeiras escritório	2	1.000,00
Teclado sonoro eletrônico	1	1.000,00	-	-	-
			Valor Total		26.000,00



ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO CULTURAL DE GUAIRA/SP ÁGUAS CORRENTES
Rua 8 nº 659 A – Centro - CEP 14790-000 - Guaira/ SP – Tel.: (17)98132-1656- e-mail acorguaira@hotmail.com
Site: www.aacor.org.br - Facebook: Associação-Cultural-Águas-Correntes - CNPJ 09.300.788/0001-26
Reconhecida como OSCIP - Processo MJ 08071.007060/2008-97 - Deferido em 04/06/2008 – Publicado em 09/06/2008
Inscrição Estadual - Isento

12.VALOR DA PROPOSTA

VALOR TOTAL: R\$ 784.259,96

Guaira/SP, 27 de janeiro de 2023.

Janaina Freitas Rossmann Fozato
CPF 097.960.848-13
Presidente